

## **PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: É POSSÍVEL?**

MARSIGLIA, A. C. GALVÃO.  
REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

A Pedagogia histórico-crítica, formulada a partir do final da década de 1970 propõe uma educação que valorize a escola, o professor e que está voltada às classes populares visando sua participação na sociedade de forma crítica e emancipada. Com base nessa formulação teórica, buscou-se verificar a viabilidade de sua aplicação na Educação Infantil através da metodologia da pesquisa-ação, levando em consideração que a Pedagogia histórico-crítica ainda conta com poucos trabalhos que demonstrem suas possibilidades e alcances reais na prática pedagógica. Este artigo apresenta um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no Curso de Pedagogia da Unesp, Campus de Bauru. Foi realizado em uma creche pública, com crianças na faixa dos cinco aos sete anos de idade, em fase de alfabetização, o que nos levou a escolher como tema gerador das intervenções a “história do livro”, por tratar-se de conteúdo relevante às crianças em fase de alfabetização, para que possam contextualizar o código escrito como um processo humano e histórico. Utilizando os momentos propostos pela Pedagogia histórico-crítica, prática social inicial (ponto de partida), problematização, instrumentalização, catarse e prática social modificada (ponto de chegada), realizamos atividades que possibilitaram às crianças uma evolução conceitual relativa ao conhecimento sobre a história do livro, dos suportes e instrumentos de escrita, além da própria escrita. Esse avanço nos permite considerar a Pedagogia histórico-crítica absolutamente aplicável à Educação Infantil, pois entendemos que é necessário, desde cedo, garantir o acesso ao conhecimento historicamente construído e acumulado pela humanidade.

Palavras-chaves: Pedagogia histórico-crítica; Educação Infantil; Ensino e Aprendizagem; Pesquisa-ação.